

The first music that humans made was song. All music arrived, the early Hindus believed, through the *yoní*, or birth canal, of Vedic chants. The Abrahamic religions also based their music on the chanted word, often equating instruments with pagan frivolity. From the earliest known praise songs of the Sumerian king Culgi of Ur, 3,000 years ago, singing voices have celebrated, seduced and bound tribes together.

Yet this obvious truth cannot be proven. Until recording technology arrived, hard evidence was limited to images of open mouths on walls and pots, and medieval singing manuals. Luckily, this has not stopped musicologists from trying to sketch out a history of singing. In their book entitled *A History of Singing*, John Potter, a singer formerly with the Hilliard Ensemble, and Neil Sorrell, a composer and expert in Asian music, approach this challenge with brio.

So, even though their work was meant for the expert, it is equally accessible to the amateur alto. Who knew, for example, that *bel canto*, an Italian opera term, came to define European classical singing mainly because the open vowels of Italian were easier to sing than French or German? Or that the virtuosic soprano of the castrato was due to his artificially small and flexible larynx, combined with supersized lungs?

However, today's singers sound nothing like those gone by. By the mid-19th century, the anatomy of the vocal tract was well understood, and singers responded by dropping the larynx to achieve a voice of greater strength and colour. The book dwells rather too long on the Western classical tradition, and gives short shrift to popular forms like jazz, blues and hip-hop. But the authors' passion shines through in asides on everything from Bollywood to Egypt and Mongolia, and especially in Mr Sorrell's descriptions of Hindu ragas, which reflect Indian mathematical genius through the elaboration of a few notes into dazzling patterns.

To sum up, two main ideas emerge from the book. One is the absurdity of thinking of music as a "universal language". Singing is culturally defined; what one group finds pleasing another will find unlistenable. The second thesis is more surprising. For most of history, song has been an improvisational, creative act. Composers' and conductors' "ownership of the music", enshrined in written scores, is recent and perhaps short-lived. Opera, the grandest form of singing in the 19th century, has long since died as the "living engine of vocal creativity", the authors conclude.

Thus, in the 21st century, thanks to jazz, singer-songwriters and teenagers recording covers of their favourite songs with digital technology, humans may be returning to a mode of individual creativity that is the essence of singing.

The Economist, 26/7/2014, p.70 (com adaptações).

Com base no texto acima, redija, em português, um resumo das ideias nele apresentadas [valor: 0,50 ponto]. Em seu texto, indique, necessariamente, o significado que as palavras ou expressões listadas abaixo assumem no texto.

- Yet; [valor: 0,20 ponto]
- So; [valor: 0,20 ponto]
- However; [valor: 0,20 ponto]
- To sum up; [valor: 0,20 ponto]
- Thus. [valor: 0,20 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 1 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Em abril de 2007, ocorreram na Estônia, com o apoio de Moscou, tumultos promovidos por pessoas de etnia russa, os quais se seguiram à remoção do chamado Soldado de Bronze de um parque em Tallinn, capital da Estônia. A estátua, erguida em 1947 e transferida em 2007 para um cemitério, representa um soldado do exército vermelho. Essa “guerra da estátua” foi mais uma de muitas. As estátuas frequentemente ocuparam o centro de conflitos políticos, como pretexto, foco ou símbolo de disputas. Por exemplo, a estátua de Giordano Bruno no Campo dei Fiori, em Roma, foi erguida no século XIX no local onde Bruno foi queimado por heresia. A estátua foi construída por um governo anticlerical para irritar o papa.

A violência contra estátuas muitas vezes sucedeu ou acompanhou outros atos violentos. Durante a Revolução Americana de 1776, por exemplo, a estátua do rei Jorge III em Nova York foi derrubada de seu pedestal.

Na segunda metade do século XX, os ataques a estátuas, fossem eles considerados “vandalismo” ou, de modo mais neutro, “iconoclastia”, tornaram-se cada vez mais comuns. Nos países comunistas, um movimento desse tipo começou após a morte de Stálin e cresceu depois de 1989. O enorme monumento a Stálin em Praga foi explodido em 1962, por ordem de Khrushchov, enquanto o de Budapeste já havia sido derrubado e arrastado pelas ruas em 1956, durante a Revolução Húngara.

Mais recentemente, em 2003, a estátua de Saddam Hussein foi derrubada na Praça Fridous, em Bagdá. Colombo teve a mesma sorte em Caracas, em 2004, pois sua estátua foi removida e pendurada de cabeça para baixo em uma árvore, no Dia da Resistência Indígena, antes chamado Dia do Descobrimento da América.

Peter Burke. *Guerras culturais*. In: *Folha de S.Paulo*, “Caderno Mais” 10 /6/ 2007 (com adaptações).

A partir do texto acima, redija um texto dissertativo relacionando o fenômeno que o autor denomina “guerra da estátua” com a importância das imagens e dos monumentos para a construção da memória coletiva. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- importância das imagens e dos monumentos como símbolos; [valor: 0,75 ponto]
- memória coletiva como construção social e resultado de conflitos. [valor: 0,75 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 2 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

<<T0701409_1052_200905>>

Mercado turístico é o lugar onde pessoas trocam produtos e serviços com outras, considerando-se sempre a disponibilidade da oferta existente e a procura do bem ou serviço oferecido. Assim, o termo pode ser entendido como o encontro e a relação entre a oferta de produtos e serviços turísticos e a demanda, individual ou coletiva, interessada e motivada pelo consumo e uso desses produtos e serviços.

Considerando esse assunto, discorra sobre mercado turístico, atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- Conceitue oferta turística e demanda turística. [valor: 0,50 ponto]
- Classifique a oferta turística e a demanda turística. [valor: 0,50 ponto]
- Discuta os principais fatores que influenciam a oferta e a demanda turísticas. [valor: 0,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 3 – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Todos os agentes de desenvolvimento turístico têm o dever de proteger o meio ambiente e os recursos naturais, com perspectiva de um crescimento econômico constante e sustentável, que seja capaz de satisfazer equitativamente as necessidades e aspirações das gerações presentes e futuras.

Código de Ética Mundial para o Turismo – OMT.

Considerando que fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, discorra sobre o seguinte tema.

SUSTENTABILIDADE DO TURISMO

Ao elaborar seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir.

- Indique três critérios/dimensões de sustentabilidade do turismo para validação dos objetivos de desenvolvimento sustentável. [valor: 0,90 ponto]
- Apresente pelo menos duas medidas que satisfaçam cada critério ou dimensão indicada. [valor: 0,60 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 4 – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

<<T0700273_1052_181013>>

A estrutura organizacional é a forma como as instituições organizam-se para orientar a sua produção. Ela é basicamente situacional e, por vezes, influenciada pelas variáveis do sistema em que está inserida. Muito embora as organizações apresentem diferenças muito claras entre si, existem semelhanças que permitem designar modelos distintos nos quais se pode enquadrá-las.

Antonio Cesar Amaru Maximiano. **Introdução à administração**. 7.ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007 (com adaptações).

Considerando o assunto tratado acima, atenda, necessariamente, ao que se pede a seguir, nos itens I e II.

- I Discorra sobre o modelo mecanicista e cite suas principais características. [valor: 0,75 ponto]
- II Trate do modelo orgânico e cite suas principais características. [valor: 0,75 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – Item I – Texto definitivo

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Resolução da Questão 5 – Item II – Texto definitivo

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!